

Planova Planejamento e Construções S/A.

CNPJ 47.383.971/0001-21

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019

Balancos Patrimoniais em 31 De Dezembro 2019 - (valores em milhares de reais)			Demonstrações do Resultado - (valores em milhares de reais)						
Ativo	2019	2018	2019	2018	2019	2018			
Reapresentado									
Ativo Circulante	167.498	124.393	Passivo e Patrimônio Líquido	91.975	65.315	Receita Operacional Líquida	16	166.894	401.299
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	20.453	Passivo Circulante	91.975	65.315	(-) Custos dos serviços Prestados	(141.149)	(385.823)	
Clientes	6	31.281	Fornecedores	11	12.172	Lucro Bruto	25.745	15.476	
Conta Corrente Consórcio	-	-	Empréstimos e financiamentos	12	19.842	Receitas/(Despesas) Operacionais:			
Imposto e Contribuições a Recuperar	-	-	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-	8.323	Despesas Administrativas	(32.758)	(29.967)	
Partes Relacionadas	8	75.057	Obrigações Tributárias	-	917	Outras Receitas/Despesas Operacionais	(53)	(4.247)	
Outros Créditos	-	-	Parcelamento Tributário	13	8.221	Resultado Operacional	(7.066)	(18.738)	
Despesas Antecipadas	-	-	Conta corrente Consórcio	-	9.257	Receitas Financeiras	-	(4.531)	
Ativo Não Circulante			Partes relacionadas	8	500	Despesas Financeiras	(5.276)	-	
Realizável a Longo Prazo	58.982	102.168	Adiantamento de clientes	-	27.784	Resultado Financeiro	(5.276)	(4.531)	
Clientes	6	37.880	Outras Obrigações	-	4.669	Resultado de equivalência Patrimonial	9.282	3.097	
Partes Relacionadas	8	-	Arrendamento Mercantil	-	290	Lucro/(Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e			
Outros Créditos	-	-	Passivo Não Circulante			Contribuição Social	(3.060)	(20.172)	
Adiantamentos Futuro aumento de capital	9	1.598	Exigível a Longo Prazo	88.576	95.386	Contribuição Social	(27)	(123)	
Depósitos Judiciais	-	-	Empréstimos e financiamentos	12	8.169	Imposto de Renda PJ	(101)	(211)	
Tributos Diferidos	-	-	Partes relacionadas	8	20.442	IR/CSL Diferidos	1.577	6.887	
Investimentos	9	86.490	Provisões trabalhistas	14	1.738	Lucro/Prejuízo do Exercício	(1.611)	(13.619)	
Controladas e Coligadas	-	-	Provisões perda Investimentos	-	626	Lucro por ação	(0,03)	(0,29)	
Outros investimentos	-	-	Parcelamentos Tributário	13	52.972				
Propriedades para Investimento	-	-	Tributos Diferidos	-	4.490				
Direitos de Uso	290	-	Outras Obrigações	-	139				
Direitos de Uso	-	-	Patrimônio Líquido	134.618	165.713				
Imobilizado/Intangível	10	1.909	Capital Social	265.514	293.956				
Bens Tangíveis	-	-	Ajuste de conversão moeda estrangeira	-	204				
Bens Intangíveis	-	-	Prejuízos acumulados	(129.489)	(114.363)				
(-) Depreciação/Amortização Acumulada	-	-	Lucro/Prejuízo do exercício	(1.611)	(13.619)				
Total do Ativo	315.169	326.414	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	315.169	326.414				

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Referentes aos Exercícios findos 31/12/2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto Operacional: A PLANOVA Planejamento e Construções S.A. (a "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado. Foi fundada em 1975, sendo hoje uma empresa que atua no sistema SGI – Sistema de Gestão Integrada nas áreas de construção civil, montagens industriais e um player no setor de EPC – Engineering Procurement and Construction nos segmentos de petróleo e gás, petroquímica, geração e transmissão de energia, produção de açúcar e álcool, processamento e reciclagem de lixo. Tem por principais objetivos operacionais as atividades de Construção Civil em geral, além da participação no capital de outras empresas. **2 Resumo das Principais Políticas Contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 29 de abril de 2020. **2.1 Base de preparação:** A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade estão divulgadas na Nota 3. **(a) Demonstrações contábeis:** As demonstrações financeiras contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). Nas demonstrações contábeis individuais, as controladas e coligadas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. No caso da Companhia as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas nas demonstrações contábeis individuais, diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo. **(b) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. **2.2 Apuração do resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita: **(a) Prestação de serviços de empreitada:** A receita de um contrato para prestação de serviços de empreitada é reconhecida de acordo com o estágio de conclusão do contrato. O estágio de conclusão dos contratos é assim determinado: As receitas de prestação de serviços decorrentes dos serviços de empreitada são reconhecidas por ocasião da medição do progresso físico das obras, independentemente de seu recebimento. As medições são realizadas por engenheiros devidamente habilitados. **(b) Acordos de controle em conjunto:** De acordo com o CPC 19 (R2) (IFRS 11), os acordos de controle em conjunto são divididos em dois tipos, a saber: **• Operação conjunta:** é uma operação na qual as partes controladoras em conjunto, conhecidas como operadores em conjunto, têm direitos sobre os ativos líquidos (ou seja, patrimônio líquido). **(c) Receita financeira:** Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado. A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método de taxa efetiva de juros. **(d) Imposto sobre vendas:** Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto: **•** quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e **•** valores a receber e a pagar apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas. O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial. **2.3 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalente de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo e alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. **2.4 Ativos financeiros: (a) Classificação e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: empréstimos e recebíveis, mensurados ao valor justo através do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **(b) Empréstimos e recebíveis:** Incluem-se nessa categoria os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. **(c) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante e não circulante. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrer. **2.5 Contas a receber:** As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas, quando for o caso, da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para crédito de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que os clientes não serão capazes de liquidar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais da contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. **2.6 Outros ativos circulante e realizável a longo prazo:** São apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Quando requerido, os elementos

do ativo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante. **2.7 Investimentos:** Consistem em investimentos em controladas e coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial avaliados pelo custo de aquisição. Os movimentos cumulativos após as aquisições são ajustados contra o custo do investimento. Ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e sua controladas são eliminados na medida da participação da Companhia; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (impairment) do ativo transferido. **2.8 Imobilizado:** O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos financeiros relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quanto for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenção são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com seu valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos/(perdas), líquidos" na demonstração do resultado. **2.9 Contas a pagar aos fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. **2.10 Distribuição de dividendos:** A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia, quando aplicável, é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas. **2.11 Outros passivos circulante e não circulante:** Os demais passivos circulante e não circulante são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos. Quando requerido, os elementos do passivo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante. **2.12 Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda é calculado com base no lucro real. O imposto de renda e a contribuição social são recolhidos mensalmente sobre bases de cálculo apuradas através de balancetes de verificação, suspensão ou redução, nas formas e alíquotas previstas na legislação vigente. **2.13 Tributos diferidos:** O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, quando aplicável. Os tributos e contribuições diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Sociedade apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os tributos diferidos ativos ou passivos não são reconhecidos sobre diferenças temporárias resultantes de ágio ou de reconhecimento inicial (exceto para combinação de negócios) de outros ativos e passivos em uma transação que não afete o lucro tributável nem o lucro contábil. **2.14 Provisões:** As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e impostos indiretos) são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. **2.15 Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registros e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. De acordo com a análise realizada sobre as operações da Companhia, a Administração conclui sobre a não necessidade de constituição de provisão para ajuste a valor presente. **2.16 Instrumentos financeiros:** Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. **2.17 Arrendamento Mercantil:** Arrendamento é um contrato, ou parte de um contrato, no qual o arrendador transfere ao arrendatário, em troca de contraprestação, o direito de usar um ativo por determinado período. A Companhia aplicou a IFRS 16 apenas para os contratos vigentes em 2019 e que foi previamente identificado como arrendamento, e utilizou os seguintes expedientes práticos previstos na norma para a isenção do reconhecimento de um arrendamento: (i) arrendamentos de curto prazo (vigência de até 12 meses); (ii) itens de baixo valor (valor justo do ativo identificado inferior a US\$ 5 mil); e (iii) pagamentos variáveis (geralmente baseados em percentuais de faturamento). Desta forma, o impacto mais significativo na adoção da IFRS 16 foi: **•** Aluguéis de imóveis não residencial para a instalação dos escritórios administrativos localizados em São Paulo e Barueri; **•** Valor mensal dos Aluguéis: R\$ 33.088,90. A Companhia utilizou as suas taxas de captação incremental de empréstimos e financiamentos simulados em banco renomado como taxa de desconto. Essa taxa leva em consideração o risco de crédito e foi ajustada ao prazo do contrato de arrendamento, o qual é ajustado anualmente pelo IGPM/FGV. O impacto produzido na demonstração de resultados a partir da adoção da IFRS 16 é a substituição do custo linear com aluguéis (arrendamento operacional) pelo custo linear de depreciação do direito de uso do ativo objeto desse contrato e pela despesa de juros sobre as obrigações de arrendamento às taxas efetivas de captação à época da contratação dessas transações.

Fluxo de Caixa Proveniente das Atividades Operacionais		
Operacionais	2019	2018
Lucro/(Prejuízo) Líquido do Exercício	(1.611)	-13.619
Ajuste de reconciliação do lucro do exercício para o caixa líquido proveniente das atividades operacionais		
Depreciação e Amortização	434	597
Resultado de Equivalência Patrimonial	(9.282)	(3.434)
Impostos de Renda e Contribuição Social diferidos	(1.577)	(6.887)
Provisão para Contingência	-	(25)
provisão juros s/ empréstimos	(1.339)	(1.330)
Receitas acervos técnicos	-	(4.766)
Provisão perda de investimentos	-	337
Total	(13.375)	(29.127)
Variação de Ativos e Passivos		
Clientes	(17.263)	52.297
Impostos e contribuições a recuperar	(1.251)	1.480
Outros créditos	22.819	(7.212)
Despesas Antecipadas	393	152
Depósitos judiciais	(504)	(111)
Fornecedores	(208)	(7.329)
Obrigações Sociais e trabalhistas	2.914	(1.637)
Obrigações e Tributárias	(830)	(13.951)
Outras Obrigações	29.943	(32.525)
cisão - Planova Infraestrutura	(28.442)	-
Parcelamentos tributários	(4.485)	10.555
Caixa Originado nas Atividades Operacionais	3.086	1.719
Disponibilidades Líquidas Geradas pelas Atividades Operacionais	(10.289)	(27.408)
2) Atividades de Investimento		
Aquisição de Participações	(444)	(872)
Aquisição de Ativo Imobilizado	(806)	(593)
Venda de imobilizado/investimentos	4.945	-
Baixa investimentos	-	77
Caixa Aplicado nas Atividades de Atividades de Investimento	3.695	(1.388)
3) Atividades de Financiamento		
Captações de empréstimos e financiamentos - Principal	41.071	41.558
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - Principal e juros	(42.790)	(38.413)
Partes relacionadas	16.350	20.791
Caixa Aplicado nas Atividades de Financiamento	14.631	23.936
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalente de Caixa	8.037	(4.860)
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalente de Caixa	8.037	(4.860)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	12.416	17.276
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	20.453	12.416

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para o Período findo em 31/12/2019 - (valores em milhares R\$)			
Historico	Capital	Ajuste Patrimonial	Lucros/Prejuízos
Saldo em 31/12/17	293.956	(1.954)	(111.498)
Outros Resultados			
Abrangentes - variação cambial de investimentos no exterior	-	1.693	-
Lucros distribuídos SCP	-	-	(2.866)
Prejuízo do exercício	-	-	(13.619)
Saldo em 31/12/18	293.956	(261)	(127.983)
Cisão - Planova			
Infraestrutura 01/2019	(28.442)	-	-
Incorporação Opus 4 - 03/2019	-	-	(1.506)
Outros Resultados			
Abrangentes - variação cambial de investimentos no exterior	-	465	-
Prejuízo do Exercício	-	-	(1.611)
Saldo em 31/12/19	265.514	204	(131.100)

Demonstração do Resultado Abrangente para o Período findo em 31/12/2019 - (valores em milhares R\$)		
Lucro líquido do exercício	2019	2018
Outros Resultados Abrangentes	(1.611)	(13.619)
Variação cambial de investimentos no exterior	465	1.693
Total do resultado abrangente	(1.146)	(11.926)

2.18 Reclassificação dos saldos retenções de clientes correspondentes ao Exercício findo em 31 de Dezembro de 2018: Em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) – Apresentação das demonstrações contábeis, o saldo contábil de "Retenções de Clientes" no montante de R\$ 17.873 MM, registro na conta de "Outros Créditos, no ativo circulante está sendo reclassificado, na conta de Contas a Receber no Ativo não Circulante, para melhor apresentação entre os exercícios. **3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. **3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas:** Com base em premissas, a Companhia faz estimativa com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contemplados a seguir. **(a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos:** A Companhia está sujeita ao imposto de renda e a contribuição social. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão desses tributos. Em muitas operações, a determinação final dos tributos é incerta. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que os valores adicionais de impostos forem devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado. **3.2.1 Novas normas e interpretações ainda não adotadas:** A seguir apresentam-se as normas efetivas a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2020: **•** IAS 1 /CPC 26 e IAS 8/ CPC 23 - Definição de material; **•** CPC 00 – Estrutura conceitual para relatórios financeiros; **•** IFRS 3 / CPC 15 – Definição de negócio; **•** Revisão de pronunciamentos técnicos nº 14; **•** Revisão de pronunciamentos técnicos nº 15; **•** IFRS 17 Contratos de Seguros. Considerando as atuais operações da Companhia e de suas controladas, a Administração não espera que estas alterações produzam efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras a partir de sua adoção. **4 Demonstrações contábeis consolidadas:** Apesar da PLANOVA Planejamento e Construções ser a controladora de outras entidades, a administração da Companhia optou em não apresentar as suas demonstrações contábeis consolidadas, em virtude dos seguintes aspectos: **•** A Companhia é subsidiária integral de uma holding, a qual não fez objeção quanto a não apresentação das demonstrações contábeis consolidadas; **•** Os instrumentos de dívida ou de capital da

Companhia não são negociados em um mercado aberto (bolsas de valores no País ou no exterior) ou um mercado descentralizado de títulos não listados em bolsa de valores ou cujas negociações ocorrem diretamente entre as partes, incluindo mercados locais e regionais; • A Companhia não registrou e não está em processo de registro de suas demonstrações contábeis na Comissão de Valores Mobiliários ou outro órgão regulador, visando à emissão de algum tipo ou classe de instrumento em um mercado aberto; e • A Entidade controladora da Companhia disponibiliza ao público suas demonstrações contábeis consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos Técnicos do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Cabe ressaltar que conforme divulgado na nota 2.2 (b) os acordos de controle em conjunto estão demonstrados, nas demonstrações contábeis da Companhia, de acordo com as normas contábeis vigentes - CPC 19.

5 Caixa e Equivalentes de Caixa

	2019	2018
Caixa e bancos	992	1.155
Aplicações Financeiras	19.461	11.261
Total	20.453	12.416
	2019	2018
Órgãos/Empresas Públicas	37.506	46.872
Empresas privadas	30.775	4.064
Precatórios	782	782
Outros	98	98
Total	69.161	51.816
Ativo circulante	31.281	8.499
Ativo não circulante	37.880	43.317

Os saldos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 das operações realizadas por estes consórcios e registradas nas contas patrimoniais das controladas e controladas em conjunto são conforme demonstrado:

Descrição	Consórcios Ativos									
	Planova_Via Pabreu	Construcap_Planova	Rual/Arc	Rual	Planova I	CDG	Via Planova II	Total 2019	Total 2018	
Ativo										
Circulante										
Disponibilidades imediatas	35	6	1	2	47	419	235	744	9.032	
Contas a receber de clientes	-	0	3.484	-	-	-	0	3.484	3.784	
Transações com consorciadas	33	24.908	300	5.052	-	-	-	30.293	39.709	
Outras contas ativas	4	20	3	256	1.037	913	167	2.400	2.286	
Total Circulante	71	24.934	3.787	5.310	1.084	1.332	402	36.921	54.811	
Não Circulante										
Outras contas ativas	9	44	25	5	13.189	-	129	13.402	54	
Imobilizado (Líquido)	5	-	-	12	-	36	-	53	67	
Total Não Circulante	14	44	25	17	13.189	36	129	13.455	121	
Total do Ativo	86	24.979	3.812	5.327	14.273	1.368	531	50.376	54.932	
Passivo										
Circulante										
Fornecedores	-	13	26	-	6	610	108	763	1.841	
Emprestimos e Financiamentos	-	-	-	-	-	0	-	0	-	
Obrigações e encargos trabalhistas	0	9	4	11	84	-	155	262	460	
Impostos e contribuições	-	11	-	-	-	-	16	27	301	
Transações com consorciadas	26	24.251	3.727	4.627	14.136	699	165	47.630	49.966	
Outras obrigações	18	100	55	689	48	58	89	1.057	2.364	
Total Circulante	43	24.384	3.812	5.327	14.273	1.368	531	49.739	54.932	
Não Circulante										
Impostos e Contribuições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outras contas a pagar	42	595	-	-	-	-	-	637	-	
Total Não Circulante	42	595	-	-	-	-	-	637	-	
Total Passivo	86	24.979	3.812	5.327	14.273	1.368	531	50.376	54.932	

8 Partes Relacionadas

Companhias	31 de dezembro de 2019		31 de dezembro de 2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
PPX Participações	75.055	-	-	1.128
Outros	2	500	-	19.314
Total	75.057	500	-	20.442

9 Investimentos/AFAC: A seguir, são apresentados os detalhes das principais controladas diretas da Sociedade no encerramento do período:

Sociedade Investida	2019		2018	
	Lucro (Prejuízo) do período	Patrimônio Líquido	Capital Social	Participação
Convic Engenharia Ltda	8.866	60.938	7.061	98,30%
Onlypar	515	6.231	2.425	99,99%
Outros	-	-	-	-
Propriedade para investimentos	-	-	-	-
Total	9.381	67.169	9.486	98,30%

Transações com consórcios: As operações com consórcios formados com participação da Companhia são registradas em "Conta Corrente Consórcios" à medida que são efetuadas remessas de numerário e que ocorrem os recebimentos. Além disso, mensalmente, as contas de resultado são refletidas pela Companhia, na proporção de sua participação, em suas correspondentes contas de resultado, com contrapartida em seu ativo ou passivo. Ao final do contrato objeto do consórcio, é efetuada a apuração de seu resultado e o consequente encerramento das contas. A Companhia mantém em 31 de dezembro de 2019 e 2018 participações em consórcios, com a finalidade exclusiva de aumentar a capacidade produtiva e operacional no desenvolvimento de projetos de interesse recíproco aos participantes:

Consortio	Participação	
	(%)	Condição
Planova-Via	60%	Líder
Construcap Planova	49%	Participante
Consortio Planova Rural Arc	69%	Líder
Consortio Planova Rural	50%	Líder
Consortio Via Planova	37%	Participante
Consortio Via Planova II	50%	Participante
Consortio CDG Planova	50%	Participante
Conspar	18,56%	Participante
Constroeste	18,56%	Participante
CEOP	18,56%	Participante
CCBO	18,56%	Participante
FURP	21,25%	Participante

Os saldos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 das operações realizadas por estes consórcios e registradas nas contas patrimoniais das controladas e controladas em conjunto são conforme demonstrado:

Descrição	Consórcios Ativos									
	Planova_Via Pabreu	Construcap_Planova	Rual/Arc	Rual	Planova I	CDG	Via Planova II	Total 2019	Total 2018	
Ativo										
Circulante										
Disponibilidades imediatas	35	6	1	2	47	419	235	744	9.032	
Contas a receber de clientes	-	0	3.484	-	-	-	0	3.484	3.784	
Transações com consorciadas	33	24.908	300	5.052	-	-	-	30.293	39.709	
Outras contas ativas	4	20	3	256	1.037	913	167	2.400	2.286	
Total Circulante	71	24.934	3.787	5.310	1.084	1.332	402	36.921	54.811	
Não Circulante										
Outras contas ativas	9	44	25	5	13.189	-	129	13.402	54	
Imobilizado (Líquido)	5	-	-	12	-	36	-	53	67	
Total Não Circulante	14	44	25	17	13.189	36	129	13.455	121	
Total do Ativo	86	24.979	3.812	5.327	14.273	1.368	531	50.376	54.932	
Passivo										
Circulante										
Fornecedores	-	13	26	-	6	610	108	763	1.841	
Emprestimos e Financiamentos	-	-	-	-	-	0	-	0	-	
Obrigações e encargos trabalhistas	0	9	4	11	84	-	155	262	460	
Impostos e contribuições	-	11	-	-	-	-	16	27	301	
Transações com consorciadas	26	24.251	3.727	4.627	14.136	699	165	47.630	49.966	
Outras obrigações	18	100	55	689	48	58	89	1.057	2.364	
Total Circulante	43	24.384	3.812	5.327	14.273	1.368	531	49.739	54.932	
Não Circulante										
Impostos e Contribuições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outras contas a pagar	42	595	-	-	-	-	-	637	-	
Total Não Circulante	42	595	-	-	-	-	-	637	-	
Total Passivo	86	24.979	3.812	5.327	14.273	1.368	531	50.376	54.932	

10 Imobilizado/Intangível

Adquiridos e implantados	Taxa de depreciação %	Custo	Depreciação	2019		2018	
				Valor Líquido	Valor Líquido	Valor Líquido	Valor Líquido
Equipamentos de Informática	20%	575	353	222	170		
Ferramentas	20%	570	194	376	227		
Maquinas e Equipamentos	10%	1.142	239	903	516		
Movéis e Utensílios	10%	573	425	148	194		
Veículos	20%	2.079	1.936	142	476		
Em andamento	-	101	-	101	101		
Software	20%	211	193	17	32		
Atestados Capacitação Técnica	-	-	-	-	4.766		
Total		5.250	3.340	1.909	6.482		

11 Fornecedores: Uma parte dos serviços contratados é efetuada por empresas que prestam ou subcontratam serviços de outras empresas. Os valores dos serviços contratados são elaborados de forma global a valores de mercado. As transações dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e os saldos correspondentes naquelas datas estão representados por:

	2019	2018
Materiais	5.055	7.086
Serviços	7.117	5.294
Total	12.172	12.380

Daniilo Luiz Iasi Moura - Diretor

12 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxas de juros	2019	2018
Capital de Giro	(a) Pós/Pré Fixado	15.016	14.441
Conta Garantida	(b) Pós Fixado	9.170	11.419
Terceiros e Leasing Financeiro	1,36% a.m. a 1,40% a.m	3.825	646
Total		28.011	26.506
Circulante		19.842	19.113
Não circulante		8.169	7.393

(a) A Companhia possui contratos de empréstimos com taxa Pós-fixada CDI + Juros que variam de 0,3% a 1,5% am.

13 Parcelamentos Tributários

	2019	2018
Circulante		
PERT - PROG. ESP. DEMAIS DEBITOS	5.121	4.853
PERT - PROG. ESP. DEBITOS PREVIDENCIÁRIOS	555	555
Pis e Cofins	198	198
IRPJ e CSL	3.101	2.778
Outros	277	277
Liq. PERT-art.2-INC. III Pgto a vista+Parcela única	(555)	-
Liq. Parc. com prejuízos fiscais Lei 13.043/2014	(475)	(475)
Total	8.221	8.186

Não Circulante

IRPJ e CSL	6.460	8.566
PERT - PROG. ESP. DEMAIS DEBITOS	46.512	48.926
Total	52.972	57.492

14 Contingências: A Companhia, no curso normal de suas operações, está envolvida em processos legais, de natureza cível (incluindo ambiental), tributária e trabalhista. A Companhia constituiu provisões para processos legais a valores considerados pelos assessores jurídicos e sua Administração como sendo suficientes para cobrir perdas prováveis, nas datas das demonstrações contábeis:

	2019	2018
Provisões Prováveis Trabalhistas	1.703	1.714
Provisões Prováveis Judiciais	35	35
Total	1.738	1.749

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos. As naturezas das obrigações podem ser sumariadas como segue: • Contingências trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões. • Ações cíveis - as principais ações estão relacionadas a reclamações de contratados relativas a perdas que supostamente teriam ocorrido como resultado de vários planos econômicos. **15 Patrimônio Líquido: 15.1 Capital e Reservas:** O capital social integralizado é representado por R\$ 265.514.245,00 (Duzentos e sessenta e cinco milhões, quinhentos e quatorze mil, duzentos e quarenta e cinco reais) representado por 39.475.586 (trinta e nove milhões, quatrocentos e setenta e cinco mil, quinhentos e oitenta e seis) ações ordinárias nominativas. As ações ordinárias da Companhia dão o direito a voto, sendo que, cada uma representa um voto na assembleia geral.

16 Conciliação entre a Receita Bruta e a Receita Líquida

	2019	2018
Receitas de serviços	144.228	326.549
Receitas de consórcios	14.396	72.262
Outras receitas	13.867	14.978
Total das receitas	172.491	413.789

Deduções das Receitas

Cofins	(585)	(3.616)
Pis	(121)	(782)
Iss	(4.891)	(8.092)
total deduções s/ receitas	(5.597)	(12.490)
Receitas líquidas	166.894	401.299

17 Cobertura de seguros: Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a cobertura de seguros é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais sinistros. **18 Eventos subsequentes:** A Companhia está acompanhando os possíveis impactos do Coronavírus (COVID-19), seus reflexos na atividade econômica global, brasileira, e em seus negócios. Planos de contingências foram elaborados para manutenção adequada de suas operações sem prejuízos aos